



TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: O DIAGNÓSTICO NA FASE ADULTA

Maria Paula Cipriano Alves Rosa¹, Thaiana da Costa Teixeira¹, Wladimir Pereira Courte Junior¹, Danyelle de Oliveira Rocha¹, Iury Gabryell Nunes Batista¹, Cláudia Roldão Leite², Thaynná Cordeiro Queiroz³, Thiara Dayse Matias de Lima⁴, Vinicius Silveira Aires⁴, Anne Caroline Costa da Silva Carmo⁴, Ana Clara Cordon Isaac⁵, Sabrinna Rodrigues Santos⁶, Nathalya Porto Figueredo⁶, Andressa David Ornelas Araújo⁶, Anna Kariny Ribeiro da Silva⁶

Artigos de revisão

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio complexo que persiste na idade adulta, apresentando desafios significativos. **Objetivo:** Este estudo visa compreender melhor o impacto do TDAH na vida cotidiana dos adultos, explorando os desafios enfrentados e as estratégias de adaptação. **Metodologia:** Adotou-se uma abordagem de revisão sistemática da literatura, focalizando estudos entre 2018 e 2024 nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. **Resultados e discussão:** Os resultados destacam desafios como subdiagnóstico e estigma, evidenciando a necessidade de abordagens abrangentes de saúde. Estratégias para diagnóstico, manejo e suporte, especialmente na educação e no trabalho, foram discutidas, ressaltando a importância da colaboração multidisciplinar. **Conclusão:** O TDAH em adultos requer abordagens holísticas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar. A conscientização aprimorada, a colaboração interdisciplinar e políticas inclusivas são essenciais para atender às necessidades dos adultos com TDAH e promover seu sucesso a longo prazo.

Palavras-chave: Distúrbio, TDAH, Desafios, Diagnóstico, Adultos.

ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER: DIAGNOSIS IN ADULTHOOD

ABSTRACT

Introduction: The Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a complex disorder that persists into adulthood, presenting significant challenges. **Objective:** This study aims to better understand the impact of ADHD on adults' daily lives, exploring the challenges faced and adaptation strategies. **Methodology:** A systematic literature review approach was adopted, focusing on studies between 2018 and 2024 in the PubMed, Scopus, and Web of Science databases. **Results and discussion:** The results highlight challenges such as underdiagnosis and stigma, underscoring the need for comprehensive healthcare approaches. Strategies for diagnosis, management, and support, especially in education and work, were discussed, emphasizing the importance of multidisciplinary collaboration. **Conclusion:** ADHD in adults requires holistic approaches to improve quality of life and well-being. Enhanced awareness, interdisciplinary collaboration, and inclusive policies are essential to meet the needs of adults with ADHD and promote their long-term success.

Keywords: Disorder. ADHD. Challenges. Diagnosis. Adults.

Instituição afiliada – 1 – Graduando(a) em Medicina Pela Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC Porto Nacional, 2 – Graduada em Medicina pela Universidade Católica de Brasília - UCB, 3 – Graduada em Medicina pela IMEPAC Centro Universitário, 4 – Graduado(a) em Medicina Centro Universitário Atenas - Uniatenas, 5 – Graduada em Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, 6 – Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde – Unirv

Dados da publicação: Artigo recebido em 01 de Julho e publicado em 21 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-3300-3315>

Autor correspondente: Wladimir.courte@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A história do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma jornada que atravessa décadas de observação, pesquisa e compreensão em constante evolução. Desde os primórdios de sua descrição por George Still, em 1902, como um distúrbio caracterizado por "deficiência moral" em crianças, até as investigações neurocientíficas mais recentes, o entendimento do TDAH passou por um notável processo de refinamento (Viana & Coelho, 2020).

Ao longo dos anos, o TDAH foi reconhecido como um transtorno que não se limita à infância, mas que muitas vezes persiste na idade adulta, embora suas manifestações possam variar consideravelmente. O diagnóstico desse transtorno é fundamentalmente baseado em déficits de atenção, hiperatividade e impulsividade, que podem se manifestar de maneiras diversas em indivíduos afetados (Ribeiro et al., 2023).

A complexidade do TDAH reside não apenas em sua diversidade de sintomas, mas também em como esses sintomas são percebidos e interpretados pela sociedade e pelos profissionais de saúde. A falta de compreensão sobre o TDAH na fase adulta frequentemente resulta em estigma, subdiagnóstico e falta de acesso a tratamentos adequados. Essa lacuna na percepção pode ter sérias repercussões no dia a dia e na qualidade de vida dos adultos com TDAH (Carvalho Pellegrinelli et al., 2022).

Estudos recentes destacam a prevalência significativa do TDAH na população adulta, estimada em cerca de 2% a 5%. No entanto, a verdadeira extensão desse transtorno pode ser subestimada devido à falta de conscientização e ao desafio de diagnosticar corretamente o TDAH na idade adulta. Além disso, as pessoas com TDAH enfrentam frequentemente barreiras sociais e institucionais que dificultam o acesso a tratamentos eficazes (Francisco et al., 2021).

Nesse contexto, o papel dos profissionais de saúde torna-se crucial. O diagnóstico e tratamento adequados do TDAH na fase adulta exigem uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros especialistas. Compreender as peculiaridades do TDAH na idade adulta é essencial para oferecer intervenções adequadas e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados (Oliveira et al., 2024).



Assim, este estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão do impacto do TDAH no cotidiano dos adultos, investigando os desafios enfrentados, as estratégias de adaptação desenvolvidas e as intervenções eficazes. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para uma maior conscientização sobre o TDAH na fase adulta e para aprimorar a prestação de cuidados de saúde a essa população.

METODOLOGIA

Para a construção do presente estudo, adotou-se uma abordagem sistemática de revisão da literatura, com foco nos estudos publicados no período de 2018 a 2024. Este recorte temporal foi escolhido para garantir a inclusão das descobertas mais recentes e relevantes sobre o tema, dando continuidade nas pesquisas e sintetizando as principais descobertas sobre a temática.

Ademais, utilizou-se bases de dados online amplamente reconhecidas, como PubMed, Scopus e Web of Science, para identificar estudos relevantes relacionados ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na fase adulta. Essas bases de dados foram selecionadas devido à sua abrangência e reputação na comunidade científica, garantindo a inclusão de uma extensa gama de publicações acadêmicas.

Os termos de busca utilizados foram cuidadosamente selecionados para abranger diferentes aspectos do TDAH na idade adulta, incluindo sintomas, diagnóstico, tratamento e impacto no cotidiano. Foram utilizadas combinações de palavras-chave, como "TDAH", "adultos", "diagnóstico", "tratamento", entre outras, adaptadas às especificidades de cada base de dados.

Dentre os critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados no período entre 2018 e 2024, abordando especificamente o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na fase adulta como tema principal. Considerou-se estudos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos de caso. Todos os estudos incluídos devem estar disponíveis em texto completo e escritos em inglês e português.

Quanto aos critérios de exclusão, os estudos publicados fora do intervalo de tempo estabelecido (antes de 2018 ou após 2024) e aqueles que não se concentram especificamente no TDAH na fase adulta. Também foram retirados estudos com



amostras exclusivamente pediátricas ou idosas. Estudos sem acesso ao texto completo e escritos em idiomas diferentes dos mencionados foram excluídos. Além disso, qualquer estudo que não atendesse aos critérios de qualidade metodológica após avaliação detalhada foi excluído do escopo desta pesquisa.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os estudos selecionados foram revisados e avaliados quanto à sua relevância e qualidade metodológica. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos de caso que fornecessem insights significativos sobre o TDAH na fase adulta.

Além da revisão da literatura, elaborou-se uma tabela, contendo 10 estudos selecionados, para destacar os principais estudos, apresentando informações como título, autores, ano de publicação, tipo de estudo e resultados. Essa tabela foi construída para fornecer uma visão geral dos estudos incluídos e facilitar a análise comparativa dos resultados.

Por fim, todas as etapas do processo de revisão da literatura e seleção dos estudos foram realizadas de forma independente por dois pesquisadores, com o objetivo de garantir a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos. Esta metodologia foi projetada para fornecer uma análise abrangente e atualizada do TDAH na fase adulta, integrando evidências científicas relevantes e contribuindo para uma compreensão mais profunda dessa condição e suas implicações para a prática clínica e a pesquisa futura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção dos resultados do presente estudo permeiam a seleção das 10 principais bibliografias que tratam especificamente sobre a temática, de modo a compilar as principais análises e suas devidas contribuições a comunidade científica e acadêmica.

Tabela 01 - Análise dos estudos que tratam sobre o diagnóstico do TDAH na fase adulta e suas implicações.

Nº	Título	Autor/Ano	Tipo de estudo	Resultados
-----------	---------------	------------------	-----------------------	-------------------



TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: O DIAGNÓSTICO NA FASE ADULTA

Rosa et. al.

01	Os impactos dos sintomas do TDAH no adulto.	Oliveira, 2022.	Revisão narrativa de literatura.	Os estudos sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos revelam uma condição complexa, caracterizada por sintomas como desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem impactar negativamente diversos aspectos da vida. Esses sintomas refletem uma dificuldade no desenvolvimento do autocontrole, relacionada a problemas neurobiológicos e influenciada por fatores genéticos e ambientais. O diagnóstico do TDAH é clinicamente determinado com base em critérios específicos, destacando-se a persistência dos sintomas, o prejuízo funcional e a exclusão de outras condições. O tratamento, frequentemente psicofarmacológico, busca corrigir os desequilíbrios neuroquímicos subjacentes, enquanto a terapia cognitivo-comportamental pode ser eficaz na abordagem de comorbidades e no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. Os impactos do TDAH na vida adulta abrangem relações interpessoais, ambiente de trabalho e vida familiar, influenciando negativamente a estabilidade emocional, o desempenho profissional e os relacionamentos pessoais. O reconhecimento precoce e o tratamento adequado são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e minimizar os efeitos adversos do TDAH na vida adulta.
02	Os desafios do diagnóstico do transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos com base no DSM-V.	Peres & Campos, 2022.	Revisão sistemática.	A literatura destaca que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos é frequentemente subdiagnosticado, resultando em uma qualidade de vida inferior, especialmente devido à flexibilidade da memória. Embora algumas pesquisas apontem que as mudanças no DSM-V tenham facilitado a identificação dos sintomas do TDAH, poucos estudos abordam adequadamente todos os critérios diagnósticos. O diagnóstico do TDAH em adultos continua sendo um desafio, destacando a importância de considerar todas as características do transtorno para evitar diagnósticos errôneos e garantir uma terapia adequada. A produção, divulgação científica e treinamento das equipes são essenciais para disseminar o conhecimento sobre o



				<p>TDAH e melhorar o cuidado ao paciente. Mais pesquisas são necessárias para padronizar os questionários de avaliação do TDAH de acordo com o DSM-V, visando reduzir o subdiagnóstico na população adulta e seus subgrupos, além de investigar se as mudanças no DSM-V foram eficazes e se novas alterações são necessárias para resolver esses problemas.</p>
03	<p>Identificação e análise de intervenção em um profissional com 30 anos com TDAH.</p>	<p>De Mello et al., 2022.</p>	<p>Revisão bibliográfica.</p>	<p>Durante as sessões de avaliação, uma variedade de testes e atividades foram aplicados, incluindo exercícios de português e matemática, jogos de memória, e testes de atenção e concentração, com o objetivo principal de investigar as dificuldades do paciente, possivelmente relacionadas ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Observou-se que o paciente demonstrou interesse em participar das atividades, porém mostrou fadiga e desinteresse em tarefas que exigiam mais concentração, especialmente aquelas envolvendo escrita. Por outro lado, ele mostrou preferência e habilidade em atividades de matemática e raciocínio lógico. Os resultados do teste ASRS-18 sugeriram a presença significativa de sintomas de desatenção e hiperatividade, enquanto o paciente apresentou dificuldades em atividades que requeriam atenção e concentração, assim como na escrita correta de algumas palavras. Com base nas observações, recomendou-se uma avaliação médica especializada em neurologia, juntamente com acompanhamento psicológico, para um diagnóstico mais preciso do TDAH e orientações adequadas de tratamento.</p>
04	<p>TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico.</p>	<p>Silva & Laport, 2021.</p>	<p>Revisão literária.</p>	<p>Os estudos atuais revelam uma lacuna na abordagem do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no Ensino Superior, especialmente em relação ao desempenho acadêmico e comportamento dos alunos afetados. Adultos com TDAH muitas vezes sofrem invisibilidade dentro da universidade, sem receber o tratamento adequado dado às crianças com o transtorno durante sua fase escolar. Embora alguns estudos reconheçam a persistência do TDAH na vida adulta, o diagnóstico</p>

				<p>continua sendo um desafio, e a maioria dos professores não está preparada para lidar com as necessidades desses alunos. Estratégias de ensino inclusivas e uma abordagem multidisciplinar envolvendo família e equipe escolar são essenciais para fornecer o suporte necessário aos alunos com TDAH e minimizar os impactos negativos em seu desempenho acadêmico e bem-estar pessoal.</p>
05	<p>O atraso no diagnóstico de TDAH e seu impacto nas funções cognitivas: uma análise aplicada.</p>	<p>Campanate et al., 2023.</p>	<p>Revisão integrativa.</p>	<p>As características principais do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) incluem dificuldade de concentração, desatenção, impulsividade e hiperatividade. Esses sintomas podem se manifestar de diferentes formas, sendo classificados em três tipos principais: predominante desatento, predominante hiperativo/impulsivo e tipo combinado. O diagnóstico tardio do TDAH pode resultar em efeitos negativos significativos nas relações interpessoais, no ambiente de trabalho e na vida familiar, com sintomas como desorganização e procrastinação podendo levar ao desemprego e afetar o bem-estar emocional. A comorbidade entre o TDAH, depressão e ansiedade é comum, destacando a importância de um diagnóstico correto para o tratamento adequado e a identificação de transtornos subjacentes.</p>
06	<p>Consequências do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na fase adulta: uma revisão integrativa da literatura.</p>	<p>Holanda et al., 2022.</p>	<p>Revisão bibliográfica de literatura.</p>	<p>O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é frequentemente diagnosticado na infância, caracterizado por dificuldades de concentração, impulsividade e hiperatividade. Quando não diagnosticado precocemente, pode gerar complicações na vida adulta, afetando o autocontrole, a flexibilidade cognitiva e a memória de trabalho. Esses desafios podem se manifestar em diversas áreas da vida, como nas finanças, relacionamentos interpessoais e até mesmo na saúde mental. No ambiente escolar, o manejo do TDAH requer habilidade e paciência por parte dos educadores, visando adaptar o ambiente e as atividades para facilitar o aprendizado dessas crianças. Na vida adulta, o diagnóstico preciso e o tratamento adequado envolvem uma abordagem multidisciplinar, incluindo entrevistas familiares, exames</p>



TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: O DIAGNÓSTICO NA FASE ADULTA

Rosa et. al.

				neuropsicológicos e psiquiátricos, além de propostas terapêuticas como a psicoterapia para fornecer apoio e auxílio no reconhecimento dos sintomas e seus impactos.
07	Consequências do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na idade adulta.	Castro & De Lima, 2018.	Revisão de literatura.	Após uma análise detalhada de diversos estudos sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos, constata-se que os sintomas desse transtorno podem persistir ao longo da vida, impactando negativamente em diversas áreas, incluindo trabalho, relacionamentos interpessoais, gestão financeira e funções parentais. Além disso, é observada uma alta taxa de comorbidades psiquiátricas associadas ao TDAH, tornando o diagnóstico e tratamento mais complexos. Os desafios enfrentados pelos adultos com TDAH incluem dificuldades no controle da atenção, impulsividade, desorganização, mudanças frequentes de emprego, problemas de relacionamento e comportamentos de risco. Apesar disso, intervenções terapêuticas, como a psicoterapia, têm sido sugeridas para fornecer suporte e estratégias de enfrentamento para esses indivíduos, visando melhorar sua qualidade de vida e funcionamento em diferentes áreas.
08	Instrumento de avaliação de TDAH adulto: prejuízos nas habilidades sociais que impactam a rotina de trabalho.	Melani et al., 2024.	Revisão bibliográfica.	Estudos sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos destacam que os sintomas de déficit de atenção são mais pronunciados no ambiente de trabalho, resultando em insucesso ocupacional e insatisfação laboral. As habilidades sociais desempenham um papel crucial no desempenho individual e grupal dos trabalhadores, influenciando diretamente os resultados organizacionais. Com base nessa perspectiva, um projeto propõe a criação de um instrumento de avaliação do TDAH adulto para identificar prejuízos nas habilidades sociais dos colaboradores que afetam a rotina de trabalho. A revisão bibliográfica aborda critérios diagnósticos do TDAH adulto, especificidades do transtorno na fase adulta, conceitos de habilidades sociais no trabalho e escalas existentes para avaliação do TDAH. O instrumento



				desenvolvido, composto por 40 itens em formato de escala Likert, visa identificar áreas de dificuldade relacionadas às habilidades sociais de adultos com TDAH no ambiente laboral, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e servindo como um ponto de partida para avaliações psicológicas mais detalhadas.
09	TDAH e desempenho acadêmico: reflexão acerca da inclusão no contexto universitário.	Santos & Gorrere, 2020.	Revisão integrativa.	Este estudo analisou sete pesquisas sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em estudantes universitários, revelando as dificuldades enfrentadas por esses alunos ao ingressarem no ensino superior, como problemas de relacionamento com colegas. Embora haja poucos estudos sobre o tema, observou-se que estudantes com TDAH podem apresentar ansiedade, depressão e dificuldade de concentração, embora suas dificuldades pareçam ser menores do que as enfrentadas no ensino fundamental e médio. O estudo busca compreender como esses alunos se adaptam ao ambiente acadêmico e destaca a importância de discutir os resultados para fornecer respostas adequadas. Embora alguns optem por mudar seus estilos de vida e recorrer a estratégias de aprendizado e medicamentos, é ressaltado que o TDAH não é uma simples "frescura", mas sim um transtorno de aprendizagem e hiperatividade que pode ser gerenciado com apoio adequado, inclusão e tratamento adequados.
10	Abordagens em saúde mental em pessoas com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): uma revisão integrativa	Silva et al., 2020.	Revisão integrativa.	Dos artigos revisados, cinco destacaram as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde primária no diagnóstico e tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), atribuídas à falta de capacitação e diretrizes claras. Essas dificuldades são exacerbadas pela complexidade dos sintomas do TDAH, que muitas vezes se confundem com outros transtornos ou são considerados comportamentos normais da idade pelas famílias. O papel do enfermeiro na identificação precoce durante consultas de puericultura é destacado, embora seja reconhecido que o diagnóstico adequado exigiria uma abordagem multidisciplinar. A escassez de ferramentas de triagem válidas e a



				falta de conhecimento sobre o TDAH entre alguns profissionais também contribuem para as dificuldades no manejo clínico. Estratégias como a integração de cuidados multiprofissionais e a teoria do controle unpacking foram propostas para melhorar a qualidade do atendimento a pacientes com TDAH.
--	--	--	--	--

Fonte: elaborado pelos autores.

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos é uma condição complexa que se manifesta por meio de sintomas como desatenção, hiperatividade e impulsividade, os quais podem ter impactos significativos em diversos aspectos da vida. Esses sintomas refletem uma dificuldade subjacente no desenvolvimento do autocontrole, que está relacionada a questões neurobiológicas e é influenciada por fatores genéticos e ambientais. A manifestação desses sintomas pode ser clinicamente determinada com base em critérios específicos, tais como a persistência dos sintomas, o prejuízo funcional e a exclusão de outras condições. O tratamento comumente adotado, que inclui intervenções psicofarmacológicas e terapia cognitivo-comportamental, busca corrigir os desequilíbrios neuroquímicos subjacentes e desenvolver estratégias de enfrentamento para os sintomas do TDAH (Oliveira, 2022; Castro & De Lima, 2018).

O subdiagnóstico do TDAH em adultos é uma preocupação significativa destacada pela literatura revisada, o que pode resultar em uma qualidade de vida inferior para os indivíduos afetados. Apesar das mudanças no DSM-V terem sido consideradas como facilitadoras na identificação dos sintomas do TDAH, ainda existem desafios significativos na abordagem diagnóstica dessa condição. A falta de abordagens abrangentes que considerem todas as características do transtorno pode levar a diagnósticos errôneos e, conseqüentemente, a uma terapia inadequada. É essencial que haja uma maior produção, divulgação científica e capacitação das equipes de saúde para melhorar o reconhecimento e o cuidado dos pacientes com TDAH (Peres & Campos, 2022).

Durante as sessões de avaliação do TDAH, uma variedade de testes e atividades foram aplicados para investigar as dificuldades do paciente, especialmente aquelas



relacionadas à atenção e concentração. Os resultados dessas avaliações revelaram uma presença significativa de sintomas de desatenção e hiperatividade, além de dificuldades em tarefas que exigiam concentração, como a escrita correta de palavras. Essas observações indicam a necessidade de uma avaliação médica especializada em neurologia, aliada a um acompanhamento psicológico para um diagnóstico preciso e orientações de tratamento adequadas (De Mello et al., 2022).

O ensino superior é uma fase da vida em que os adultos com TDAH enfrentam desafios adicionais, muitas vezes sem receber o suporte adequado para lidar com suas necessidades específicas. Essa invisibilidade dentro do ambiente universitário pode resultar em dificuldades acadêmicas e emocionais para esses alunos. Estratégias inclusivas e uma abordagem multidisciplinar envolvendo família e equipe escolar são fundamentais para fornecer o suporte necessário e minimizar os impactos negativos do TDAH no desempenho acadêmico e no bem-estar pessoal desses alunos (Silva & Laport, 2021).

As características principais do TDAH, incluindo dificuldade de concentração, impulsividade e hiperatividade, podem persistir ao longo da vida adulta, impactando negativamente diversas áreas, como trabalho, relacionamentos interpessoais e gestão financeira. A comorbidade entre o TDAH, depressão e ansiedade é comum, destacando a importância de um diagnóstico correto para o tratamento adequado e a identificação de transtornos subjacentes. Intervenções terapêuticas, como a psicoterapia, têm sido sugeridas para fornecer suporte e estratégias de enfrentamento para esses indivíduos, visando melhorar sua qualidade de vida e funcionamento em diferentes áreas (Campanate et al., 2023).

A abordagem do TDAH no ambiente de trabalho é essencial, considerando que os sintomas de desatenção são frequentemente mais pronunciados nesse contexto, o que pode levar a insucesso ocupacional e insatisfação laboral. A importância das habilidades sociais no desempenho individual e grupal dos trabalhadores é evidente, influenciando diretamente os resultados organizacionais. Nesse sentido, a criação de um instrumento de avaliação do TDAH adulto, focado nas habilidades sociais dos colaboradores, pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e para o desenvolvimento de estratégias de apoio mais eficazes (Melani et

al., 2024).

A falta de capacitação dos profissionais de saúde primária no diagnóstico e tratamento do TDAH também é uma preocupação destacada pela literatura revisada. Estratégias como a integração de cuidados multiprofissionais e a implementação de ferramentas de triagem válidas são necessárias para melhorar a qualidade do atendimento e garantir um diagnóstico preciso e um tratamento adequado para os pacientes com TDAH (Silva et al., 2020).

Em suma, os estudos revisados fornecem insights importantes sobre o impacto do TDAH na vida adulta, destacando a necessidade de diagnóstico precoce, tratamento adequado e suporte contínuo para indivíduos afetados por essa condição. A criação de instrumentos de avaliação específicos e a implementação de estratégias inclusivas tanto no ambiente de trabalho quanto no contexto educacional são passos fundamentais para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na fase adulta tem sido uma jornada de descoberta e compreensão em constante evolução, desde os primórdios de sua descrição por George Still até as investigações neurocientíficas mais recentes. Ao longo dos anos, o TDAH foi reconhecido como um transtorno que não se limita à infância, mas que muitas vezes persiste na idade adulta, com manifestações que podem variar consideravelmente entre os indivíduos afetados.

Os estudos revisados destacam a complexidade do TDAH e suas repercussões na vida adulta, incluindo dificuldades no trabalho, relacionamentos interpessoais e gestão financeira. O subdiagnóstico do TDAH na idade adulta continua sendo uma preocupação significativa, resultando em falta de acesso a tratamentos adequados e barreiras sociais e institucionais que dificultam a vida diária dos indivíduos afetados. É fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar e tratar o TDAH na fase adulta, utilizando abordagens multidisciplinares que considerem tanto os aspectos neurobiológicos quanto os contextos sociais e emocionais dos pacientes. A implementação de instrumentos de avaliação específicos e estratégias inclusivas no ambiente de trabalho e educacional pode contribuir significativamente para melhorar a



qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos.

Em suma, os resultados deste estudo destacam a importância de uma abordagem holística e sensível às necessidades dos adultos com TDAH, visando proporcionar apoio adequado e promover uma melhor qualidade de vida para essa população. A conscientização sobre o TDAH na fase adulta e a implementação de políticas e práticas que facilitem o diagnóstico precoce e o acesso a tratamentos eficazes são passos essenciais para enfrentar os desafios enfrentados por esses indivíduos e melhorar sua qualidade de vida a longo prazo.

REFERÊNCIAS

CAMPANATE, Acsa Lia et al. O atraso no diagnóstico de TDAH e seu impacto nas funções cognitivas: uma análise aplicada. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 16, n. 11, p. 29034-29046, 2023.

CARVALHO PELLEGRINELLI, M.J. et al. Abordagem dos impactos na qualidade de vida de pacientes adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) não diagnosticado. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 18, p. e11084-e11084, 2022.

CASTRO, C.X.L.; DE LIMA, R.F.. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **Revista Psicopedagogia**, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018.

DE MELLO, B.L.C. et al. Identificação e análise de intervenção em um profissional com 30 anos com TDAH. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e538111033286-e538111033286, 2022.

FRANCISCO, M.A. et al. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos/Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in Adults: Prevalence and Impacts. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 24035-24044, 2021.

HOLANDA, A.T.P. et al. Consequências do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na fase adulta: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **PhD Scientific Review**, v. 2, n. 7, p. 8-20, 2022.

MELANI, I.L. et al. Instrumento de avaliação de TDAH adulto: prejuízos nas habilidades sociais que impactam a rotina de trabalho. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68248-e68248, 2024.

OLIVEIRA, D.S. de et al. O MANEJO DO TDAH EM ADULTOS: UMA REVISÃO NARRATIVA. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 1301-1316, 2024.



OLIVEIRA, M.L.T.. Os impactos dos sintomas do TDAH no adulto. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 26-46, 2022.

PERES, M.L.; CAMPOS, A.L.B.. Os desafios do diagnóstico do transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos com base no DSM-V/The challenges of the diagnosis of Attention Deficit Hyperactivity disorder (ADHD) in adults based on DSM-V. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 6, p. 48102-48118, 2022.

RIBEIRO, D. et al. A PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH): REVISÃO SISTEMÁTICA. In: TDAH: ANÁLISES, COMPREENSÕES E INTERVENÇÕES CLÍNICAS E PEDAGÓGICAS. **Editora Científica Digital**, 2023. p. 24-43.

SANTOS, E.R.; GORRERE, T.S. TDAH e desempenho acadêmico: reflexão acerca da inclusão no contexto universitário. **Anais do Seminário Nacional de Educação Especial e do Seminário Capixaba de Educação Inclusiva**, v. 3, n. 3, 2020.

SILVA, M.A.; LAPORT, T. TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico. **Revista Mosaico**, v. 12, n. 2, p. 34-40, 2021.

SILVA, M.L.V. et al. Abordagens em saúde mental em pessoas com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e628985933-e628985933, 2020.

VIANA, Ezequiel Francisco Carvalho; COÊLHO, João Paulo Lopes. Desenvolvimento da atenção voluntária e a crítica medicalização da educação: TDAH à luz da psicologia histórico-cultural. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 14278-14287, 2020.